

**Tina e Leca conversam sobre a importância de ser leal e solidário, especialmente em momentos difíceis. Tina compartilha isso a história de Rute que demonstra um amor sacrificial à sua sogra Noemi.**

**Com determinação, Rute trabalha nos campos de Boaz, um parente rico da família, encontrando graça e provisão de Deus. Sua bondade e fidelidade nos ensinam o valor de apoiar uns aos outros e confiar no cuidado divino.**

**A moral da história incentiva atitudes altruístas, gentileza e a confiança em Deus, mostrando que amizades verdadeiras e ações bondosas podem transformar vidas e trazer sentido aos momentos difíceis.**

( Música divertida no fundo... chega uma cobrinha de cada lado)

LECA: Oi Tina! Que bom te encontrar por aqui!

TINA: Oi Leca! Estava com saudades!

LECA: Tudo bem com você?

TINA: Hoje eu estou um pouco triste..

LECA: É dá para perceber. O que aconteceu?

TINA: O pai da minha amiga, a Julia, morreu e estou triste porque ela está muito triste e chorando direto. É muito difícil isso, estou feliz por estar ao lado dela apoiando, nesse momento tão ruim é bom ver que alguém se importa.

LECA: Isso é verdade. Nada melhor do que ter alguém ao nosso lado, mais ainda nos momentos tristes. Ah, isso me lembra uma história da Bíblia.

TINA: Que legal! Qual história?

LECA: A história de Rute.

TINA: Me conta? É que eu não sei se já ouvi essa história.

LECA: Então tá.

Israel era governado por juizes e estava havendo uma grande fome lá. Por isso um homem de Belém, foi com sua mulher e filhos morar num lugar chamado Moabe. Seu nome era Elimeleque, a sua esposa era Noemi e seus filhos se chamavam Malom e Quiliom. Depois de algum tempo morando em Moabe, Elimeleque morreu, e seus dois filhos se casaram com mulheres moabitas. O nome de uma delas era Orfa e a outra era Rute. Quando já estavam morando ali por dez anos, Malom e Quiliom também morreram. E Noemi ficou só, sem os filhos e o marido.

TINA: Nossa deve ter sido muito triste para ela perder a família toda desse jeito, mais ainda do que para a minha amiga! Mas e então o que ela fez?

Leca: Noemi soube que o SENHOR tinha dado boas colheitas ao seu povo, então se aprontou para voltar para Belém e suas noras quiseram ir junto.

ORFA: Nós queremos ir com você, não vamos abandonar a senhora agora depois de tanto tempo.

RUTE: Não adianta insistir, nós vamos com a senhora e ponto final.

NOEMI: É melhor vocês voltarem para suas casas e ficar com a mãe de vocês. Que o Senhor as abençoe e seja bom com vocês assim como tem sido para mim. E que vocês casem de novo e tenham seus lares e filhos.

LECA: Então ela se despediu das suas noras, mas elas começaram a chorar...

ORFA: Nós não voltaremos!

RUTE: Nós iremos com a senhora e ficaremos com o seu povo.

NOEMI: Voltem, minhas filhas. Para que querem ficar comigo? Mesmo que eu casasse de novo e tivesse filhos, eles seriam muito novos para vocês.

LECA: Orfa então se despediu de sua sogra e voltou para o seu povo. Mas Rute ficou.

TINA: Poxa, a sogra dela estava mandando ela ir embora e ela continuou insistindo em ir. Ela amava mesmo a sogra dela!

LECA: É ela sabia que a sogra dela precisava dela, afinal ela estava sozinha. Mas mesmo assim Noemi continuou a tentar convencê-la..

NOEMI: A sua cunhada voltou para o seu povo, volte também pra casa com ela.

RUTE: Não me proíba de ir com a senhora e nem me peça para abandoná-la. Onde fores, eu irei, onde morar, eu também morarei. O seu povo será o meu povo e o seu Deus será o meu Deus. Nada a não ser a morte vai me separar da senhora.

LECA: Noemi viu que não tinha mais como convencê-la a voltar, então não falou mais nada. E assim elas continuaram a viagem até Belém.

(Ao chegarem em Belém muitas pessoas ficaram impressionadas em ver Noemi outra vez, depois de tantos anos.

Um dia Rute disse a Noemi)

RUTE: Deixe que eu vá até as plantações para catar espigas que caem no chão. Talvez algum trabalhador deixe eu ir atrás dele catando as espigas que caírem.

NOEMI: Vá com Deus, minha filha.

LECA: Assim ela foi ao campo e andava atrás dos trabalhadores, cantando as espigas que caíam. E por acaso ela entrou numa plantação de Boaz, que era um parente de Elimeleque, ele era muito rico e importante.

(Boaz então chegou de Belém e viu aquela jovem e logo perguntou)

BOAZ: Quem é aquela moça?

UM TRABALHADOR: É a moabita que veio de Moabe com Noemi. Ela me pediu que deixasse ela pegar as espigas que fossem caindo no chão. Ela está trabalhando

desde cedo e ainda não parou para descansar.

LECA: E assim Boaz falou para ela continuar ali e trabalhar perto das empregadas dele até acabar a colheita de cevada e trigo. Ele foi muito bom para com ela e deu todos os privilégios que um empregado tinha. E assim no primeiro dia ela conseguiu vinte e cinco quilos de espigas. E continuou morando com sua sogra.

TINA: Nossa, Rute era muito boa mesmo com sua sogra. Eu quero ser assim como Rute e ajudar minha amiga em tudo que ela precisar nesse momento tão difícil.

LECA: Pois é a história de Rute nos ensina o quanto Deus é bom e foi fazendo maravilhas na vida dela, como entrar logo na plantação de um parente e poder continuar a trabalhar para ele e ajudar a sua sogra.

TINA: Devemos sempre ajudar as pessoas como podemos, sermos simpáticas e gentis a todo tempo e quando estivermos precisando também terá alguém para nos ajudar, mas se formos chatos, egoístas e ignorantes, só pensando em si mesmos, nós estaremos sozinhos nos momentos em que mais precisarmos. É muito ver que Deus tem colocado pessoas muito boas e leais para serem nossas amigas e quando agradamos a Ele, Ele sempre tem muitas coisas para nos dar e abençoar.

LECA: Deus é bom demais!! Por isso sempre vou obedecer a Ele e o agradecer! Te amo Senhor!

TINA: Agora eu tenho que ir senão minha mãe vai ficar preocupada. Tchau e até a próxima.

LECA: Tchau. Também tenho que ir para terminar o dever da escola. Beijinhos.

Tina e LECA: Tchau gente!

Fonte WEB [Adoradores Vencendo o Mundo](#)